

Plano de Desenvolvimento do Curso de Economia – PDI 2022-2026 do ISCAH é o instrumento legal de planejamento e gestão que reflete o actual estágio do Curso no contexto nacional da política de Educação do Ensino Superior. Este PDI, fundamentado na Lei 32/20 de 12 de Agosto, o Decreto Presidencial 3010/20, de 7 de Dezembro, o Decreto Presidencial n 193/18, de 10 de Agosto, o Decreto Presidencial n° 273/20, de 21 de Outubro, O Decreto Executivo n° 26/11, de 23 de Fevereiro, o Decreto Executivo n° 37/22 de 10 Agosto, bem como as boas práticas em vigor no subsistema de educação nacional.

A alavanca principal deste documento foi o Planejamernto Estratégico do Curso de Economia, elaborado no período de Julho de 2022 a Agosto de 2026. por meio de consultas às unidades acadêmicas e administrativas, bem como à comunidade externa, no intuito de que todos aqueles que fazem o Curso, direta ou indiretamente, pudessem participar da definição dos programas e projetos do Curso para os próximos anos.

O PDI do Curso, especificamente, foi objeto de um seminário envolvendo todos agentes do Curso, com a finalidade de apreciar as diretrizes e princípios que fundamentam este Plano e, também, auxiliar na definição e seleção das ações debatidas e avaliadas.

## PERFIL DO CURSO

O Curso de Economia é um curso de ensino superior, ligado às Ciências Sociais do Instituto Superior de Ciências de Administração e Humanas - ISCAH, aprovado pelo Decreto Presidencial, que define o perfil de saída dos estudantes segundo as suas linhas de investigação ligadas a análise, organização e interpretação de informações financeiras, administrativas empresariais com o objectivo de auxiliar na tomada de decisão, ética e responsabilidade, análise crítica e capacidade de planificar, controlar e ter uma visão empreendedora estratégica.

### FINALIDADES E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Conforme preconizado pelo seu Regulamento, o Curso de Economia, tem como finalidades a produção e a difusão de conhecimento, visando contribuir para o desenvolvimento da Economia pautado pela melhoria das condições de vida e a formação de uma consciência crítica, objetivando:

- a) Formar profissionais com competência técnica, ética e analíticas para actuar na banca, investimentos, instituições governamentais, auditoria fiscal, instituições internacionais, etc. Contribuindo para a transparência e sustentabilidade das organizações;
- b) formar técnicos com competências e habilidades capazes de elaborar consultoria económica, análise financeira, gestão de investimentos, planificação estratégica e pesquisa;
- c) Realizar pesquisas estimular actividades voltadas ao conhecimento científico e cultural da realidade dentro do Curso, a saber, respeitando as especificidades socioculturais dos povos;
- d) Socializar e difundir conhecimento tendo em conta o contexto económico em que as organizações estão inseridas e ser capaz de dar resposta satisfatórias as necessidades da comunidade;
- f) Alicerçar-se, de forma efetiva, com os conhecimentos adquiridos nos diferentes subsistemas de ensino, objetivando, continuamente e de maneira recíproca, a qualidade do ensino.

## PRINCÍPIOS DO CURSO

Conforme preconizado pelo seu Regulamento está organizada considerando os seguintes princípios:

- a) Curso de instituição privada com autonomia,
- b) Gestão democrática;
- c) Compromisso com a produção, a sistematização e a difusão de Conhecimentos, respeitando os princípios éticos e a responsabilidade profissional;
- d) Diversidade e pluralismo de ações e ideias no estabelecimento de normas, elaboradas sem discriminação de qualquer natureza, considerando conhecimento gerado na sociedade;
- e) Democratização da educação tendo em conta os princípios da competência técnica, transparência e a veracidade;
- f) Manter o compromisso com a responsabilidade social onde as suas acções devem impactar a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável e ética das organizações;
- g) Universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade como mecanismos de evitar a fragmentação do saber;
- h) Administrar e liderar recursos económicos capazes de planificar e executar com precisão e eficácia;
- i) Ser capaz de tomar decisões económicas fundamentada na análise de custos e benefícios e resultados promovendo o equilíbrio economico-financeiro e o crescimento organizacional;
- j) Cooperação com instituições de produção de conhecimento;
- o) Avaliação e aprimoramento constante da qualidade de seus serviços;

## REFERÊNCIAS ESTRATÉGICAS

A revisão do PDI do Curso de Economia, iniciado em meados de 2020, objetiva a modernização de sua gestão, a partir da disseminação de melhores práticas económicas, métodos, instrumentos, ferramentas compartilhamento de resultados de pesquisas e estágios voluntários.

Foram realizadas seis etapas, que consistiram na organização do trabalho, realização de diagnósticos, entrevistas e audiências públicas, construção dos referências estratégicas, indicadores e metas, portfólio de projetos e metodologia para monitoramento e avaliação.

O PPC, integrado ao PDI 2022-2026, traz contribuições para a gestão do Curso, ao possibilitar o autoconhecimento, o delineamento de objetivos próprios.

Com base no texto existente no PDI anterior (2012-2015), as lideranças validaram a definição da missão, visão de futuro e valores da instituição e do Curso, apresentados a seguir:

### **Missão**

A missão exerce a função orientadora e delimitadora da ação organizacional, definida num período de tempo em que são comunicados os valores, crenças, expectativas, conceitos e recursos. Verifica-se que a missão é a determinação do motivo central do planejamento, da sua "razão de ser". Corresponde a um horizonte dentro do qual a instituição atua ou poderá actuar.

A missão do curso de Economia é formar profissionais éticos, competentes e socialmente responsáveis capazes de produzir, interpretar e analisar informações económicas, financeiras que sirvam de bases para a tomada de decisões económicas e estratégicas em organizações públicas, privadas e do sector social.

Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento económico e social das comunidades.

### **Visão de Futuro**

A visão de futuro transmite a essência da instituição em termos de seus propósitos para prover a estrutura que regula as suas relações institucionais e seus objetivos gerais de desempenho. A visão é expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na instituição, assegurando a sua mobilização e o seu alinhamento aos temas estratégicos. Institucionalmente, a visão representa "o que se quer ser", e está alinhada com

a visão de futuro que os líderes têm de seu próprio trabalho. Assim, pretende-se que se reconheça como um curso de excelência na formação de profissionais competentes, éticos e inovadores em economia capazes de atuarem de forma estratégica e contribuir para o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde estiverem.

### **Valores**

Os valores traduzem as crenças nas quais se acredita, regem as relações sociais que transformam em realidade concreta o pensamento estratégico e promovem a reflexão que orienta a atitude dos servidores envolvidos no curso: professores, estudantes e futuros economistas influenciando seu comportamento no dia a dia.

### **Objetivos estratégicos**

São os fins a serem perseguidos pela instituição para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Os objetivos constituem elo entre as diretrizes do Curso e seu referencial estratégico, além de traduzir, após consideradas as demandas e expectativas de seus interessados, os desafios a serem enfrentados num determinado período.

### a. Perspectiva Sociedade

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>DESCRIÇÃO DO OBJETIVO</b>
Contribuições para o avanço científico, técnico da Economia	Produzir conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, que possam resultar em avanços científicos, tecnológicos e sociais, atendendo às diversas exigências da comunidade.
Cidadãos e profissionais capazes de transformar a realidade económica envolvente	Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica para a promoção do desenvolvimento da comunidade.

### b. Perspectiva Processos

#### Qualidade académica

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>DESCRIÇÃO DO OBJETIVO</b>
Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos	Promover uma estreita associação da pesquisa e inovação com a formação discente, induzindo a melhoria da
	capacidade de produção e disseminação de conhecimentos, favorecendo inovação científica tecnológica, de forma a contribuir com o crescimento económico e social. Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o Acesso à informação.

## PERSPECTIVA PROCESSOS

### Qualidade Acadêmica

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>DESCRIÇÃO DO OBJETIVO</b>
Intensificar o uso de tecnologias educacionais	Modernizar e aprimorar o desenvolvimento dos processos educacionais, com objetivo de auxiliar o processo de ensino e aprendizagem, de modo a propiciar formas adequadas de utilização de recursos tecnológicos na educação.
Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Fortalecer a integração entre as ações de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com transformação e o desenvolvimento social. Implementar as atividades que contemplem investimentos em intercâmbios, pesquisa, programas de extensão e afins, com participação ou articulação de atores e segmentos organizados da sociedade.
Reforçar as atividades voltadas ao estágio curricular e profissional nas organizações	Possibilitar o acesso e a permanência de estudantes nas organizações

### Articulação com a Comunidade Externa

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>DESCRIÇÃO DO OBJETIVO</b>
Ampliar a inserção local e global	Incentivar a participação de docentes, técnicos administrativos e discentes em eventos e jornadas científicas dentro e fora da instituição; Favorecer a troca de conhecimento e intercâmbio de profissionais; Proporcionar à comunidade atividades e eventos que favoreçam o desenvolvimento da sociedade.
Alavancar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas	Ampliar e intensificar parcerias e trabalho em rede de cooperação com outras instituições. Estabelecer, Consolidar e aprimorar parcerias estratégicas por meio de convênios, acordos e outros mecanismos, e promover um relacionamento integrado, harmônico e sincronizado com entidades e organismos que

	atuem em atividades afins.
Reforçar as atividades voltadas à análise económico-financeira.	Possibilitar o acesso e a permanência de estudantes com deficiência no âmbito da instituição, de acordo com as exigências legais. Estabelecer políticas de Educação a Distância, Visando à ampliação das ações de ensino, pesquisa e extensão

### Perspectivas de pessoas e infra-estruturas

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Dimensionar o quadro de servidores, qualificar e capacitar por competências	Mapear e estruturar o quadro de pessoal para o bom desempenho de seu papel institucional, tendo presença efetiva e distribuída adequadamente em todas as áreas de ensino, segundo as características e necessidades de cada local; Gerir competências, possibilitando contínuo e gradativo desenvolvimento técnico, gerencial e pessoal de todo o corpo funcional, capacitando-o qualificando-o para a utilização de novas tecnologias, ferramentas, métodos e técnicas de trabalho, fomentando o comprometimento, a cooperação e a proatividade.
Valorizar e motivar os servidores com foco em resultados institucionais	Implementar gestão moderna de pessoas, com mecanismos claros e objetivos de reconhecimento, de incentivos de valorização, verificando as necessidades do curso as expectativas de todos os servidores, para promover um clima harmonioso, integrado e construtivo; Investir no potencial humano, reconhecendo-o como recurso estratégico mais importante para o desenvolvimento e sucesso institucional.
Redimensionar e ampliar a infraestrutura física	Otimizar os espaços de Laboratório de informática existentes e ampliar

	a área construída, observando-se a acessibilidade, funcionalidade, sustentabilidade, manutenção e segurança, bem como seu mobiliário e equipamentos.
--	--

## **PROJECTO DO CURSO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO ISCAH E COMUNIDADE**

### **Justificativa**

O Curso de Economia do ISCAH possui um potencial técnico, científico e educacional de grande valor intelectual e de capacidade de intervenção económica, política e social.

Percebe-se que estes valores devem ser emancipados afim de chegarem a contento à comunidade externa de forma a melhorar as condições de vida das populações. Ações integradas do ISCAH, em parceria com instituições externas, são fundamentais para viabilizar o acesso destas populações aos saberes, disponibilizar a produção intelectual aos segmentos externos e avaliar o impacto social do Curso de Economia.

## **PROJECTO DE PRÁTICA LABORATORIAS EM ECONOMIA PARA A COMUNIDADE**

O ISCAH enquanto instituição de formação dos quadros no ensino superior de qualidade pauta-se em ver as comunidades fortes, resilientes e prósperas. Um dos meios para alcançar esses resultados é a educação económico-financeira. É importante garantir que cada cidadão tenha ciência de seus direitos e deveres no mundo onde a economia é cada vez mais volátil, tornando-o autor de decisões acertadas quanto ao seu futuro.

O fortalecimento das famílias, por meio do conhecimento financeiro, contribui diretamente para uma sociedade mais estável e próspera.

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

### **Princípios Filosóficos do Curso de Contabilidade e Administração**

O Curso de Economia do ISCAH. Com objetivo de desempenhar sua finalidade no cenário formação em conformidade com o cumprimento de sua missão institucional, seus valores e alcance de sua visão, e ainda, em harmonia com os objetivos e princípios institucionais previstos em seu regulamento, orientam suas ações pedagógicas e de gestão de acordo com os seguintes princípios filosóficos:

- ✓ Busca permanente de um padrão de excelência para se tornar um Curso de referência local e nacional sobre o saberes das ciências económicas;
- ✓ Intercâmbio com outros institutos superiores e Universidades visando o fortalecimento dos saberes;
- ✓ Ênfase na interdisciplinaridade como forma de integração das disciplinas específicas, enfocando a complexidade como fenômeno educativo.
- ✓ Busca do diálogo permanente com a sociedade, através da cooperação com as diferentes comunidades e grupos sociais;
- ✓ Promoção permanente da justiça social, igualmente de gênero e da igualdade de oportunidades para todos, como cidadãos de direitos e deveres.

### **Políticas de Graduação**

A graduação, etapa inicial do Ensino Superior, constitui-se lugar de produção e (re) construção de conhecimentos, com vistas à formação do profissional cidadão com autonomia profissional e capacidade de intervir e contribuir, criativa e efetivamente, com sua área profissional e com a sociedade como um todo.

Neste sentido, o ensino de graduação deve extrapolar a perspectiva de uma profissionalização estrita e especializada, e deve investir na aquisição e desenvolvimento de múltiplas competências, na ênfase de métodos analíticos, processos formativos capazes de propiciar uma base de conhecimentos gerais e específicos que possibilitem a criação e a recriação permanente da ação profissional.

O Curso de Economia deve estar atento às necessidades do mercado de trabalho e às demandas socioeconômicas do País e da Comunidade.

Quando da sua criação e implementação, este curso deve privilegiar uma abordagem inter e transdisciplinar dos conhecimentos científicos e técnicos relativos às diferentes áreas do saber económico, e entre elas primar pelo entrelaçamento dos aspectos técnicos e humanísticos, promovendo nas atividades de formação a integração entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas à construção de autonomia do pensamento académico.

## REFERENCIAIS ORIENTADORES DA GRADUAÇÃO

Para avançar na direção de uma concepção de um Curso de Economia de qualidade e socialmente referenciada, é preciso reconhecer que a ação pedagógica está presente em todas as dimensões e estruturas que a caracterizam, não se reduzindo, portanto, àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos sistematizados.

E preciso reconhecer, também, que o projeto pedagógico de cada curso materializa-se no cotidiano, por meio das práticas que o caracterizam, dos modelos que estimula, das atitudes e valores que promove e incentiva, assim como dos recursos materiais disponíveis; e que tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico.

Respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas existentes, os referenciais orientadores da Graduação em Economia têm por objetivo fazer este curso avançar, de modo articulado, na realização das atividades relacionadas à educação superior.

Para esta tarefa, a Economia assume como sendo estratégico substituir o paradigma da disciplinaridade, que até agora conduziu o padrão ensino e aprendizagem na educação superior em Ciências Sociais, mediante a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Assume-se o entendimento de que por meio do enfoque interdisciplinar promove-se a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, pois pressupõe uma atitude de abertura não preconceituosa onde todo o conhecimento é igualmente importante, onde o conhecimento individual esvazia-se frente ao conhecimento universal.

A prática da transdisciplinaridade, no contexto da sala de aula, implica na vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, dentre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico.

Para que se atinjam estes objetivos gerais, torna-se necessária a configuração de estruturas curriculares mais flexíveis para o referido programa de ensino.

Ele desponta como elemento indispensável para atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto àquelas que se direcionam a uma dimensão criativa para a existência humana. Como atitude propositiva, permite ao educando exercer a autonomia na escolha de seus objetivos, ou seja, buscar sentido para a sua vida acadêmica.

Com isso, objetiva-se educar estudantes para que sejam cidadãos e cidadãs bem informados e motivados, capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas sociais, procurando suas soluções e aceitando as responsabilidades daí decorrentes. Intenciona-se, ainda, que sejam capazes de pensar criticamente as mudanças que se operam na sociedade, tendo habilidades para transitar nas diferentes regiões do saber.

## **CURSOS DE GRADUAÇÃO**

O ISCAH oferece, atualmente, dentro das áreas de formação em ciências Sociais oferece o curso de Economia. Esse curso é ofertado no Campus do ISCAH. no Bita Sapú, Município da Camama nos períodos (Manhã e noite).

## **PROGRAMAS DE APOIO A FORMAÇÃO ACADÉMICA**

Com a finalidade de ampliar as potencialidades cognitivas e o desenvolvimento integral dos estudantes de graduação, o Departamento Acadêmico e Científico do instituto vem desenvolvendo os programas de Monitoria, Iniciação à Docência, Educação Tutorial e Jovens Talentos para as Ciências Económicas, Esses programas são financiados com recursos do Orçamento do ISCAH.

## **DESENVOLVIMENTO DA GRADUAÇÃO: METAS E ESTRATÉGIAS**

**Meta 1- Elevar a qualidade do ensino de graduação no âmbito do ISCAH.**

**Estratégia 1.1:** Atualização e reformulação dos projetos pedagógicos curriculares do Curso de Economia visando adequá-los às necessidades sociais formativas e aos referenciais norteadores propostos.

**Estratégia 1.2:** Desenvolvimento de políticas do Departamento de Economia e Gestão destinadas a elevar gradualmente a taxa de conclusão média no curso de graduação presencial, fomentando a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em 04 anos, pelo menos 60% (sessenta por cento) dos estudantes apresentem desempenho favorável.

**Estratégia 1.3:** Construção, reestruturação e modernização do laboratório de informática com softwares actualizados para a simulação de situações económicas e do ensino e pesquisa.

**Estratégia 1.4:** Melhoria da infraestrutura do gabinete de coordenação de Curso.

**Estratégia 1.5:** Ampliação e atualização do acervo bibliográfico em consonância com o projeto pedagógico curricular do curso.

**Estratégia 1.6:** Desenvolvimento de sistema interno de acompanhamento e avaliação do curso de graduação em Economia.

**Estratégia 1.7:** Ampliação da participação institucional nos programas de mobilidade nacionais e internacionais.

**Estratégia 1.8:** Ampliação e fortalecimento dos programas de apoio à formação acadêmica dos estudantes de graduação.

**Estratégia 1.9:** Desenvolvimento de ações de formação continuada para os docentes do Curso de Economia do ISCAH, com foco na docência, e de valorização de práticas de ensino inovadoras.

***Meta 2 - Fortalecer a capacidade de gestão acadêmica do curso de graduação em Economia.***

**Estratégia 2.1:** Qualificação das competências de gestão da coordenação do Curso de Economia e do Software para simulação de situações económicas.

***Meta 3 - Elevar a qualidade do curso de licenciatura.***

**Estratégia 3.1:** Promoção da reforma curricular do curso de licenciatura e do estímulo à renovação pedagógica.

**Estratégia 3.2:** Ampliação da participação institucional nos programas de iniciação à docência de modo a inserir nessas ações um número cada vez maior de estudantes dos cursos de licenciatura.

## **DESCRITIVOS DAS METAS E ESTRATÉGIAS**

***Meta 1- Elevar o número de grupos de pesquisa.***

**Estratégia 1.1:** Manutenção, ampliação e modernização da infraestrutura de apoio à pesquisa, priorizando os ambientes multiusuários.

**Estratégia 1.2:** Expansão de cursos de pouca duração nas áreas das Necessidades em bancas, consultorias, auditoria fiscal, análise económica.

**Estratégia 1.3:** Criação de mecanismos de institucionalização de grupos de pesquisas.

**Estratégia 1.4:** Incentivo à publicação científica, técnica e tecnológica.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Todas as pessoas que fazem parte da instituição devem adotar posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar das comunidades, interna e externa, para atingir estes objetivos. Esta prática é voluntária e não deve ser confundida exclusivamente por ações compulsórias impostas pelo governo ou por quaisquer incentivos externos.

Para o ISCAH, a responsabilidade social é o compromisso com cumprimento de sua missão, valores e o alcance de sua visão. Assim, na perspectiva da sociedade, a instituição tem como objetivos estratégicos:

- Contribuir para o avanço científico na área das ciências económicas e emancipação da educação económico-financeira na cidade de Luanda e em Angola, produzindo conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, que possam resultar em avanços científicos, tecnológicos e sociais, atendendo às diversas demandas do País.
  
- Formar cidadãos e profissionais capazes de transformar a realidade económica e financeira a nível nacional, produzindo e transferindo conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na capacidade crítica para a promoção do desenvolvimento regional.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSTA, Celso José da.e PIMENTEL Nara Maria. **O Sistema Universidades Aberta do Brasil na consolidação da oferta de cursos Superiores a distância no Brasil**. ETD - Educação Temática Digital, Campinas.
- CUNHA, Luiz Antônio. "**Desenvolvimento Desigual e Combinado no Ensino Superior: Estado e Mercado**", Educação & Sociedade (Campinas). 2004.
- CUNHA, Luiz Antônio. **O Ensino Superior no Octênio FHC**, Educação & Sociedade. (Campinas), 2003.
- DELORS, Jacques. **A Educação para o Século XXI: questões e perspectiva**. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
- DEMO, Pedro. **A Nova LDB: Ranços e Avanços**. São Paulo: Papyrus, 1997.
- Política Nacional de Graduação. Manaus/AM: EDUA, 2004.
- FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. 22. Edição. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 23 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999
- FREITAS. Helena Costa Lopes de. **A (Nova) Política de formação de professores: a prioridade postergada**. Campinas, Educação e Sociedade. 2013.
- HADJI, Charles. **Avaliação Desmistificada**. Tradução por Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: ARTEMED Editora, 2001. 2005.
- SILVA, Antônio Carlos da. **O cenário das micro e pequenas empresas e dos micro empreendedores individuais na economia brasileira e seu regime de tributação**. São Paulo, 2019.
- SILVA, L. A. et al. **Qualificação e informalidade. Contemporaneidade e educação**. Editora, São Paulo, 1996.